

O Pacto como Fim

Rev. Herman Hoeksema

Se podemos assim conceber da própria essência do pacto, então o pacto não é um caminho para certo fim, não é um meio para o alcance de certo propósito, e não é a maneira pela qual somos salvos. Ele mesmo é o mais alto propósito, o fim, a bem-aventurança eterna, para o qual todas as coisas tendem e devem tender. Então, o propósito de todas as coisas é sempre o pacto de Deus. Então o pacto determina e domina o todo do conselho de Deus, e o todo da história se concentra ao redor da mais alta realização do pacto de Deus. Esse é o único propósito na criação e recreação. Esse é o propósito da palavra, da cruz e ressurreição, e da união de todas as coisas no céu e na terra em Emanuel, Deus conosco. No pacto de Deus é encontrado o motivo da luta de todas as eras no mundo. Nesse pacto é encontrada a razão para a consumação de todas as coisas. A idéia do pacto domina toda a existência, e toda a vida, e todas as relações das criaturas para com Deus e das criaturas mutuamente. Tão dominadora é a idéia do pacto que não seria impossível escrever uma dogmática completa a partir do ponto de vista do pacto. Não um caminho, e não um meio, mas o destino final e o propósito todo dominador, é o pacto de Deus. Deveria ser claro que esse conceito de pacto deve alterar a apresentação comum do *pactum salutis* ou o conselho de paz. Aquele que uma vez entendeu essa bela e toda dominadora idéia do pacto que cintila de espírito e vida, certamente não pode mais ser atraído pela apresentação seca e escolástica do pacto de paz que apresenta o Pai como concluindo um acordo com o Filho, um acordo no qual o Pai e o Filho mutuamente apresentam suas demandas e condições, uma apresentação na qual nenhum lugar é encontrado para o Espírito Santo. Aquele que uma vez aprendeu a entender a idéia actual viva da Sagrada Escritura está espontaneamente convencido que o conceito usual do *pactum salutis* ou conselho de paz é certamente um equívoco e não pode ser aplicado ao Deus vivo actual. Podemos adicionar mais algo agora. Primeiro, desejamos apontar que à parte da idéia do pacto como a deduzimos a partir da vida do próprio Deus triúno, a Escritura em outros lugares apresenta a mesma idéia do pacto entre Deus e o homem.

Não te esqueças

“Tão somente guarda-te a ti mesmo e guarda bem a tua alma, que te não esqueças daquelas coisas que os teus olhos têm visto” (Dt 4.9).

Sem que haja necessidade de um diagnóstico especializado, creio que posso afirmar que todos sofremos de amnésia. Falo de uma amnésia específica. Esquecemos com grande facilidade o que Deus faz por nós. Antes que alguns discordem, argumento que seríamos pessoas muito mais gratas, mais corajosas, mais consagradas e extremamente mais felizes se mantivéssemos vivas as memórias da ação de Deus em nossa vida. Sou parte do povo que precisou ser admoestado dessa forma por Moisés: “Não te esqueças do que os teus olhos têm visto.”

Quantas vezes temo e sofro antes de crer, mesmo experimentando dia a dia o poder e a misericórdia de Deus. Os livramentos, o sustento, as vitórias, o renovo, o perdão pelas minhas faltas, o cumprimento das promessas. Enfim, a sequência de milagres que compõe a nossa vida deve produzir em nós gratidão, consagração e compromisso de fazer o Nome do Senhor conhecido por toda nossa descendência! Termina assim o versículo dessa meditação: “(...) e se não apartem do teu coração todos os dias da tua vida, e as farás saber a teus filhos e aos filhos de teus filhos.” Amém!

Maria Zuleika Schiavinato, esposa, mãe, avó e autora, é membro da IP de Pinheiros, em São Paulo, SP.

(Jornal Brasil Presbiteriano, mai/2023)

Não deixe de levar seus filhos à igreja

A infância tem só 624 domingos

Você já parou para pensar nisso? A infância só tem 624 domingos. Sabemos que o culto cristão não se restringe aos domingos e não ao espaço físico da igreja, contudo, como pais, é nossa responsabilidade ensinar os nossos filhos a amarem e celebrarem o Dia do Senhor, compreendendo a beleza e a graça que há em ser parte do povo de Deus.

Portanto, no que depender de nós, não devemos privar os nossos filhos de experimentarem a graça Divina derramada sobre o seu povo a cada domingo, quando os santos se reúnem para a adoração, a oração, o ensino e a comunhão.

Como pais, devemos trabalhar para que nossos filhos encontrem na igreja sua família espiritual. Assim, mesmo quando não pudermos estar presentes, eles se sentirão parte desse povo e se o Senhor assim o quiser, Ele os salvará.

Que não privemos os nossos filhos dessa comunhão e aproveitemos cada um desses 624 domingos.

<https://voltemosaoevangelho.com/blog/2022/05/nao-deixe-de-levar-seus-filhos-a-igreja/>

Culto Matutino

“ADORANDO NOS ÁTRIOS DO SENHOR”

Exaltemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmo 97
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos nossos pecados

- * Leitura Alternada: Êxodo 20:1-17
- Oração de Confissão

Ceia do Senhor

Meditemos em Sua Palavra

Mensagem – Rev. Moisés Braz

Sejamos firmes na esperança

- * Louvor: As Muitas Bênçãos (NC 63)
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 21
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

“CONTEMPLADOS PELA GRAÇA”

Louvemos ao nosso Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmo 100
- Louvor: Cânticos Espirituais

Recebamos o Seu perdão

- * Leitura Alternada: I Jo 2:12-14
- * Louvor: Se Confessarmos os Nossos Pecados
- Oração de Confissão

Atentemos às Suas instruções

Mensagem – Presb. Alexandre George

Vivamos para a glória do Senhor

- * Louvor: A Chamada Final (NC 297)
- * Ofertório
- * Catecismo de Heidelberg – Domingo 21
- * Oração Final
- * Tríplice Amém

Catecismo de Heidelberg

PARTE 2: NOSSA SALVAÇÃO - DEUS ESPÍRITO SANTO E NOSSA SANTIFICAÇÃO

DOMINGO 21

53. O que você crê sobre “a santa igreja universal de Cristo”?

R. Creio que o Filho de Deus reúne, protege e conserva, dentre todo o gênero humano, sua comunidade eleita para a vida eterna. Isso Ele faz por seu Espírito e sua Palavra, na unidade da verdadeira fé, desde o princípio do mundo até o fim.

Creio que sou membro vivo dessa igreja, agora e para sempre.

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado
Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio
Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George
Secretário do Conselho
alexandregreves@gmail.com
98104-3566

Presb. André Felipe
andrefelipe@compesa.com.br
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque
Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Eduardo Veríssimo
98678-9620

Diac. Rodrigo Guilherme
98599-1459

Diac. Marcos Vinícius
99519-6238

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matutino

10:30h - EBD

18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

19:30h – Reunião
de Oração online dirigida pela SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto - Olinda – PE - Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br
Instagram: ip_ouro_preto

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES MAIO

NOME	DIA	TELEFONE
Ladjane G. Lacerda de Pontes	08	99844-2644
Yuri W. P. de Albuquerque	14	98565-6118
Daniela Silveira P. Alcoforado	15	99609-5197
Josélia Galvão Costa	15	98872-2368
Kristhian da Silva Gomes	19	99590-3930
Sônia Maria Lopes Regueira	21	--



"andai em amor, como também Cristo nos amou"
Efésios 5:2

